

PERFIL DO EGRESSO DO ALUNO DE GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NA MODALIDADE EAD

Formatado: Fonte: 15 pt

Ribeirão Preto – SP – Março 2013

Dyjalma Antonio Bassoli - UNAERP/USP – dbassoli@unaerp.br

Aline Cazarini Felício - UNAERP/USP – acazarini@unaerp.br

Lucio A. Medrano Castillo – UNAERP/USP – medrano@sc.usp.br

Carmen G. Lopes - UNAERP/USP – clopes@unaerp.br

Edson Walmir Cazarini – USP – cazarini@sc.usp.br

Categoria: F

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD

Macro: E / Meso: L / Micro: O

Natureza: A

Classe: 2

RESUMO

No atual contexto educacional brasileiro, a educação à distância tem-se tornado uma modalidade de ensino-aprendizagem com forte disseminação e adoção nacional. Neste cenário, os diferentes cursos criados pelas instituições de ensino tem buscado ferramentas de avaliação particulares que realmente ofereçam um feedback da qualidade de suas atividades. As mais habituais são as Pesquisas com estudantes e egressos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa do perfil do egresso do aluno do Curso de Gestão da Produção Industrial, na modalidade à distância, da Universidade de Ribeirão Preto. A pesquisa evidenciou a influência do curso sobre aspectos profissionais e pessoais dos egressos; os dados foram analisados por meio de gráficos e histogramas.

Palavras Chave: EAD; perfil egresso; questionário

1- Introdução e Contextualização da Pesquisa

A Universidade de Ribeirão Preto iniciou suas atividades de formação de profissionais na área de produção em 2007 com a abertura do curso de Engenharia de Produção e, em 2008, teve início o Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial na modalidade a distância.

Um curso de tecnologia tem como característica permitir ao futuro profissional uma visão social da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para conciliar as imposições econômicas com condições da sociedade.

Estruturado de acordo com as diretrizes do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia pertinentes e apoiado pelo Núcleo Docente Estruturado, o curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da Unaerp adota a concepção de currículo integrado, em que se articulam construção de conhecimento e pesquisa; teoria, prática e experiência profissional com vistas ao desenvolvimento do futuro tecnólogo.

Desde sua criação o curso formou três turmas, visando atender as exigências do mercado com base em um Projeto Pedagógico de Educação a Distância, desvelado como um processo de formação humana que se organiza e desenvolve metodologicamente, diferente do modelo presencial no que concerne ao tempo e espaço.

Neste contexto, um processo de feedback torna-se necessário para mensurar a efetividade do Projeto Pedagógico usado, buscando pontos de melhoria. Sendo assim, As exigências e os desafios do futuro tecnólogo serão atendidos por intermédio de um Projeto Pedagógico de Educação a Distância, desvelado como um processo de formação humana que se organiza e desenvolve metodologicamente, diferente do modelo presencial no que concerne ao tempo e espaço. A construção do conhecimento é realizada no dia a dia, de uma nova maneira, com conteúdos específicos, onde cabe ao professor a função de ser sempre o mediador da aprendizagem, favorecendo os processos de desenvolvimento profissional.

o presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir um instrumento de pesquisa e os resultados da sua aplicação junto aos egresso do curso.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm, Não adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

~~Está avaliação discute o instrumento elaborado e os resultados da da pesquisa realizada com os egressos do curso é~~, baseada nas competências apontadas em documentos oficiais como o Projeto Político Pedagógico do Curso e as diretrizes do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, bem como nas orientações emanadas da Portaria nº 194, de 12 DE julho de 2011, que declaram as diretrizes para a prova do ENADE 2011 no componente específico deste curso.

–Considera-se que os resultados obtidos nestas pesquisas devem subsidiar decisões sobre os rumos do Projeto Pedagógico e das ações de capacitação do corpo docente.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

2- Considerações Sobre Competências

Formatado: Fonte: 4 pt

2.1-Competências

Formatado: Fonte: 5 pt

O conceito de competência pode ser apresentado sobre várias definições, que apesar de apontar alguns princípios básicos, mostram pequenas diferenças, de acordo com a visão do autor e aplicação do princípio na prática.

De acordo com [Perrenoud \(2004\)\[1\]](#), competência é uma aptidão para dominar um conjunto de situações e de processos complexos agindo com discernimento. Ainda segundo o autor, competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação ([Perrenoud 1999](#)) [2]. Já para [Shudo \(2013\)\[3\]](#), competência refere-se a capacidade de conservação e transferência das aprendizagens, possuindo um caráter longitudinal e qualitativo, prestando-se à avaliação de objetivos gerais, de atitudes e valores.

Para [Marrelli \(1998\)\[4\]](#), competências são capacidades humanas mensuráveis para demandas de trabalho que produzem resultados desejados pela organização. Para a autora, as competências são formadas por conhecimentos, habilidades e capacidades. Conhecimento é a informação necessária para realizar uma tarefa com sucesso. Habilidades são características adquiridas para realizar com sucesso uma tarefa com específico resultado. Capacidade é o potencial físico ou cognitivo demonstrado para uma tarefa.

O autor [Dutra \(2004\)\[5\]](#) explica que embora teóricos e pessoas compreendam a competência como um conjunto de conhecimentos,

habilidades e atitudes (CHA), esse enfoque é pouco instrumental, pois o fato de alguns ~~mas pessoas~~ possuírem o CHA não é garantia de que haverá agregação de valor à organização.

Analisando-se as definições de competência citadas e sem a intenção de esgotar a diversidade de definições sobre competência, conclui-se que as competências estão relacionadas às habilidades e conhecimentos do indivíduo que vão trazer algum valor para a organização. Esta, por sua vez, deve propor meios de desenvolver novos conhecimentos e habilidades. [A seguir serão apresentadas as competências dos tecnólogos em gestão da produção industrial, foco deste trabalho.](#)

2.2-As competências do Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial

A Universidade de Ribeirão Preto - Unaerp tem declarado em vários de seus documentos o interesse em manter relacionamento estreito com os seus egressos e seguindo esta determinação, o ~~C~~curso ~~em questão de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial~~ tem feito muitos esforços nesse sentido.

O PPC ~~d~~este curso ~~de tecnologia em Gestão da Produção Industrial~~ está de acordo com as diretrizes legais para a formação desse profissional e considera as seguintes competências:

- I - Compreender, analisar e gerenciar o processo de desenvolvimento de projetos, reconhecendo as atividades críticas;
- II - Desenvolver projetos de produtos, processos e serviços embasados em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental;
- III - Conhecer e distinguir os principais processos, ferramentas e equipamentos utilizados para a produção industrial, com o objetivo de elevar a produtividade;
- IV - Dominar os diversos tipos de sistemas de produção, bem como as técnicas e atividades do planejamento e controle da produção;
- V - Identificar, compreender e intervir na logística dos sistemas de produção, seus custos do ponto de vista do nível de serviço e agregação de valor ao produto, bem como sua relevância para o negócio da empresa;
- VI - Interpretar e aplicar as diretrizes do planejamento estratégico, desenvolvendo produtos e processos compatíveis com as mesmas;
- VII - Compreender e identificar os conceitos estatísticos e probabilísticos utilizados na gestão da produção;

- VIII - Compreender e analisar o cálculo de custos na produção, utilizando conceitos de análise de valor para a busca da redução de desperdícios;
- IX - Compreender a qualidade como uma função estratégica nos sistemas de produção, utilizando as ferramentas da qualidade no processo produtivo;
- X - Conhecer os diversos Sistemas de Gestão da Qualidade, bem como promover a implantação, manutenção e melhoria contínua desses sistemas;
- XI - Aplicar conceitos da gestão da saúde, meio ambiente e segurança do trabalho (SMS), atendendo a legislação e normas vigentes;
- XII - Gerenciar o sistema produtivo, relacionando e promovendo a sustentabilidade, identificando os benefícios para a organização e sociedade;
- XIII - Conhecer técnicas de medição e ensaio visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial.
- XIV - Conhecer as técnicas de trabalho em equipe e gestão participativa, gerenciando ou coordenando a aplicação destes conceitos na indústria;
- XV - Compreender os conceitos básicos, recursos e aplicações dos sistemas de informação gerenciais;
- XVI – Conhecer o processo de gerenciamento da manutenção industrial e suas técnicas.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional da Unaerp estabelece, de forma geral, o perfil de egresso de seus cursos que devem ser trabalhados e estabelecidos através de diagnóstico com identificação das determinações legais, do levantamento dos novos desafios para o profissional a ser formado, do campo e instrumentos de atuação profissional, da ética e também do projeto e situação da própria instituição com suas políticas de ensino e características e prestígio dos profissionais que nela atuam.

3- Procedimento Metodológicos

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem de análise quantitativa realizado com 15 egressos do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. ~~A pesquisa buscou entrevistar os egressos da primeira turma formada pelo curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial,~~ na modalidade EAD, da Universidade de Ribeirão Preto.

Formatado: Fonte: 6 pt

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

O questionário foi orientado para reconhecer o momento profissional e social atuais em que o egresso experimentava logo após a conclusão do curso. Pautou-se pelo interesse em reconhecer se o curso havia contribuído para a formação pessoal e profissional pretendidas e exigidas pelo mercado de trabalho. Era composto de 37 questões, divididas em 3 partes. A primeira parte, composta por 9 questões, avaliava a empregabilidade progressa e atual e a relação com o curso realizado. A segunda parte, composta por 19 questões, buscava identificar as competências e habilidades, descritas pela Portaria Inep nº 194, de 12 de julho de 2011, que orientou as diretrizes para realização da prova do ENADE de 2011, no componente específico da área de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Por último, a terceira parte do questionário era composto por 9 questões que buscaram avaliar a percepção do estudante em relação à instituição, seus docentes e a metodologia do curso realizado. O questionário foi disponibilizado através da ferramenta google docs via email para os participantes com o link:

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm, Ajustar espaçamento entre texto latino e asiático, Ajustar espaçamento entre texto e números asiáticos

~~O curso teve início em agosto de 2008, finalizando suas atividades em agosto de 2011. Do total de concluintes, 15 egressos do curso atenderam à solicitação da pesquisa respondendo ao questionário enviado pela internet (<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dDV3SXpXN19QOV Rxd3VJOGt2TVhJYUE6MQ#gid=0>). Os resultados foram analisados a partir dos recursos gráficos da própria ferramenta google docs.~~

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

5— O instrumento de Pesquisa

~~O questionário foi orientado para reconhecer o momento profissional e social atuais em que o egresso experimentava logo após a conclusão do curso. Pautou-se pelo interesse em reconhecer se o curso havia contribuído para a formação pessoal e profissional pretendidas e exigidas pelo mercado de trabalho. Era composto de 37 questões, divididas em 3 partes. A primeira parte, composta por 9 questões, avaliava a empregabilidade progressa e atual e a relação com o curso realizado. A segunda parte, composta por 19 questões, buscava identificar as competências e habilidades, descritas pela Portaria Inep nº 194, de 12 de julho de 2011, que orientou as diretrizes para realização da prova do ENADE de 2011, no componente específico da área de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Por último, a terceira parte do questionário~~

Formatado: Fonte: 5 pt

Formatado: Fonte: 4 pt

~~era composto por 9 questões que buscaram avaliar a percepção do estudante em relação à instituição, seus docentes e a metodologia do curso realizado.~~

8-4- Análise de Resultados

Todos os ~~estudantes~~ respondentes (15) declaram estar empregados na área do curso antes de iniciá-lo e continuavam no mercado de trabalho no momento da pesquisa. Este dado permite considerar que a intenção pela formação no curso buscava atender a qualificação profissional para atuação no mercado de trabalho específico em que esta população atuava. Esta premissa corrobora com as intenções descritas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que preconiza que ~~estes cursos superiores de tecnologia, são~~ inspirados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, devem estar em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual, e que devem atender a formação de profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Quase a totalidade do grupo pesquisado (14, ou 93%) apontou que a formação obtida estava fortemente relacionada com a área profissional do curso, e após a formação, 20% do total de respondentes (3) afirmou que havia, inclusive, recebido promoção na empresa em que trabalha.

O questionário buscou reconhecer a percepção dos respondentes acerca da exigência da sua capacitação profissional na atualidade e a compatibilidade da formação recebida no curso. Um dos egressos (7%) apontou que esta exigência do mercado era inferior à recebida no curso, e três (20%) declararam que o mercado exige conhecimentos superiores àqueles recebidos no curso em que se formaram. A maioria (11, ou 73%) declarou que os conhecimentos obtidos no curso estiveram compatíveis com a formação recebida no curso.

Quando questionados sobre como o curso havia contribuído em sua vida profissional, a totalidade sinalizou que sua condição anterior havia sido alterada, por aprimorar seus conhecimentos (8 ~~pessoas~~, ou 53%), por melhorar sua situação pessoal (5 ~~pessoas~~, ou 33%), por melhorar seu desempenho

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

profissional (10 ~~peessoas~~, ou 67%), por aumentar a sua renda (3 ~~peessoas~~, ou 20%), por mudar para um emprego melhor (2 ~~peessoas~~, ou 13%), por atualizar-se profissionalmente (5 ~~peessoas~~, ou 33%) ou por promoção no trabalho (3 ~~peessoas~~, ou 20%). Um deles (7%) informou que após o curso procurou outra área de trabalho.

A segunda parte do questionário, ~~divididas em duas seções,~~ buscou identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas após a conclusão do curso (Tabela 1).

Para a primeira seção, visando a identificação das atitudes, foi sugerido que o egresso respondesse obedecendo à lógica de uma escala Likert, de 1 a 5, onde Concordo totalmente = 5; Concordo = 4; Indiferente = 3; Discordo = 2; e Discordo totalmente = 1 .

Você considera que após ter concluído seu curso, você desenvolveu:	1	2	3	4	5
Espírito empreendedor	0	0	2	10	3
Capacidade de mudança	0	0	0	8	7
Capacidade de liderança	0	0	1	6	8
Comunicação objetiva	0	0	1	6	8
Criatividade e capacidade inovadora para solução de problemas reais	0	0	1	8	6
Consciência da importância de um aprendizado permanente	0	0	0	5	10
Visão prática e sistêmica que permita a compreensão do "mundo", da sociedade e do meio ambiente nos quais seus projetos são implantados	0	0	0	7	8
Postura ética como cidadão e profissional, sustentada pela consciência de uma responsabilidade no contexto amplo e individual	0	0	0	4	11

Tabela 1. Perguntas para a análise das atitudes do egressos

Pelas respostas colhidas nesta etapa do questionário, foi possível reconhecer que o curso pôde colaborar de forma relevante na formação deste profissional. Neste rol de questionamentos, não houve apontamentos que sinalizassem para índices 1 ou 2 na escala pesquisada, e que apontariam para o não desenvolvimento de habilidades ou atitudes após o curso nestes egressos. De modo bastante relevante, os índices estiveram predominantemente localizados nos índices superiores 4 (45%) e 5 (50.8%), totalizando nesta faixa 95,8% das respostas.

Quando questionados sobre o desenvolvimento de espírito empreendedor, 87%, ou 13 pessoas apontaram concordar ou concordar totalmente.

A totalidade do universo respondente sinalizou que o curso havia proporcionado o desenvolvimento para capacidade de mudança, 93% deles

que haviam desenvolvido capacidade de liderança e de comunicar-se objetivamente. O mesmo contingente (93%), também apontou o desenvolvimento de criatividade e capacidade inovadora para solução de problemas reais.

Integralmente o grupo apontou que o curso promoveu a consciência da importância de um aprendizado permanente, e pôde promover o desenvolvimento de uma visão prática e sistêmica que permitia a compreensão do mundo, da sociedade e do meio ambiente nos quais seus projetos são implantados. Da mesma forma, o grupo todo sinalizou que após o curso pôde desenvolver postura ética como cidadão e profissional, sustentada pela consciência de uma responsabilidade em contextos amplo e individual.

Valendo-se do mesmo referencial da escala Likert, a segunda seção buscava reconhecer o desenvolvimento de conhecimento e habilidade, pesquisando questões mais ligadas às práticas profissionais da função ao qual buscaram formação no curso (Tabela 2).

Após a realização do curso o(a) sr.(a) foi capaz de:	1	2	3	4	5
Compreender e aplicar os conceitos estatísticos e probabilísticos	0	0	1	2	12
Compreender e aplicar os conceitos básicos e recursos dos sistemas de informação gerenciais	0	0	0	8	7
Compreender e aplicar os conceitos de economia e gestão financeira	0	0	0	11	4
Compreender e aplicar conceitos de Planejamento e controle da produção nos diversos tipos de sistemas de produtivos	0	0	0	6	9
Compreender e aplicar conceitos de gerenciamento da manutenção industrial	0	0	0	7	8
Compreender e aplicar conceitos de logística dos sistemas de produção	0	0	0	8	7
Compreender e aplicar conceitos de planejamento estratégico	0	0	0	8	7
Compreender e aplicar conceitos de Desenvolvimento de produtos, processos e serviços embasados em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental	0	0	0	6	9
Compreender e aplicar conceitos de sistemas de qualidade, assim como suas ferramentas para as atividades da gestão da produção	0	0	0	7	8
Compreender e aplicar conceitos da gestão da saúde, meio ambiente e segurança do trabalho (SMS)	0	0	0	7	8
Compreender e aplicar técnicas de trabalho em equipe e gestão participativa	0	0	0	5	10

Tabela 2. Perguntas para a análise dos conhecimentos e habilidades do egressos

Da mesma forma como relatado no rol de questões anteriores, também neste último não houve sinalização de itens nos índices 1 e 2 da escala, sinalizando novamente que os egressos consideram que houve atendimento positivo no curso nas premissas pesquisadas. Novamente os índices 4 e 5 se

mostraram predominantes na amostra, evidenciando 99,4% do total de apontamentos, onde em apenas um dos itens pesquisados (compreensão e aplicação dos conceitos estatísticos e probabilísticos) houve um respondente que apontou índice 3 na escala (indiferente).

Questionados se após o curso houve o desenvolvimento da capacidade de compreender e aplicar os conceitos estatísticos e probabilísticos, 93% (14) sinalizaram positivamente. Um ~~des~~ respondente apontou 'indiferente' neste quesito. Esta resposta não permitiu reconhecer se não houve o desenvolvimento desta característica ou se ela já estava presente previamente à sua entrada no curso.

Todos os demais quesitos pesquisados permitiram reconhecer que a totalidade dos egressos responderam positivamente (escala 4 ou 5) ao desenvolvimentos daquelas habilidades ou competências esperadas.

Ao final do questionário, o estudante foi questionado sobre o desenvolvimento de seu curso.

Ao avaliar a instituição, de modo geral, o resultado se mostrou bastante relevante. A grande maioria (14, ou 93%) a consideram ótima (73%) ou boa (20%), e apenas um (7%) a considerou regular. (Figura

Do total dos respondentes, 12 (80%) respondeu que seu aprendizado foi alto, e 3 (20%) que havia sido médio. Nenhum dos egressos apontou baixo, muito baixo ou muito alto.

Sobre a metodologia (educação a distância), quase a totalidade (14, ou 93%) sinalizaram que facilitou o aprendizado. Apenas um dos egressos sinalizou que havia sido indiferente quando comparada com a metodologia presencial. Nenhum deles apontou que a metodologia havia dificultado seu aprendizado. (Figura 7).

Ao responder sobre o currículo do curso e suas disciplinas teóricas e práticas, 87% dos egressos avaliaram como bom (40%) ou ótimo (47%), e dois (13%) avaliaram como regular.

A avaliação do corpo docente (atualização e conhecimento) esteve com predominância no nível bom (10, ou 67%). Três dos egressos (20%) avaliaram como ótimo, e dois (13%) como regular. Da mesma forma, quando o docente foi avaliado em relação ao relacionamento com os estudantes, a maioria dos

respondentes sinalizou para o nível bom (67%). Neste quesito o conceito ótimo subiu para 27% (4), e o conceito regular baixou para 7% (1).

As oficinas e laboratórios receberam avaliação semelhante. Novamente 67% dos respondentes (10) apontaram para o nível bom. Um deles (7%) sinalizou para ótimo, e dois (13%) avaliaram como regular, e outros dois (13%) como ruim.

O curso possibilitou acesso aos estudantes a uma biblioteca virtual com a maioria dos títulos que compunham os planos de ensino das disciplinas. Mesmo diante disto, a avaliação da biblioteca não atingiu a excelência. A maior parte dos estudantes (11 ou 73%) sinalizaram para o conceito bom, dois (13%) avaliaram como ótimo, e outros dois (13%) como regular.

A infraestrutura, de modo geral, foi bem avaliada, onde 12 (80%) avaliaram como ótima (60%) ou boa (20%), e apenas 20% (3) como regular.

Considerações finais

Avaliar o egresso deste curso permitiu à coordenação e ao seu núcleo docente estruturante, reavaliar se o propósito original da oferta do curso foi alcançado.

As respostas obtidas puderam evidenciar que o curso havia contribuído para a formação pessoal e profissional pretendidas para este egresso e exigidas pelo mercado de trabalho. Também permitiu reconhecer o momento profissional e social atuais em que o egresso experimenta logo após a conclusão do curso, bem como reconhecer a percepção destes acerca da exigência da sua capacitação profissional na atualidade e a compatibilidade da formação recebida no curso.

Por meio destas, o grupo gestor do curso pôde acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, reorientando suas premissas em alguns casos, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso. Espera-se, oportunamente, realizar novamente esta consulta a novos egressos deste curso de modo a avaliar se os conceitos onde as respostas estiveram abaixo do esperado estarão em patamares superiores aos atuais, consistindo em novos avanços na formação deste profissional no curso em questão.

Referências

Formatado: Fonte: 6 pt

Formatado: Espaço Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Não ajustar espaço entre o texto asiático e números

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt, Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm, Espaço Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt

[1] Perrenoud, Ph. "Porquê construir competências a partir da escola ? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades". Porto : ASA Editores, 2001.

[2] Perrenoud, Ph. "Avaliação Da Excelência à Regulação das Aprendizagens". Porto Alegre : Artmed Editora (trad. en portugais de L'évaluation des élèves. De la fabrication de l'excellence à la régulation des apprentissages. Bruxelles : De Boeck, 1998), 1999.

[3] SHUDO, R. "Sala de aula e avaliação: caminhos e desafios". Disponível em <http://www.educacional.com.br/articulas/outrosEducacao_artigo.asp?artigo=regina0001>. Acesso em: 26/03/13.

[4] MARRELLI, A. F. "An introduction to competency analysis and modeling". [Performance Improvement, 1998 10p.](#)

[5] DUTRA, J.S. "Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna". São Paulo: Atlas, 2004.

Formatado: Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Não ajustar espaço entre o texto asiático e números

Formatado: Sobrescrito

Código de campo alterado

Formatado: Sobrescrito

Formatado: Espaço Antes: 6 pt, Depois de: 0 pt

Código de campo alterado

Código de campo alterado

Formatado: Sobrescrito

Formatado: Espaço Antes: 6 pt

Formatado: Sobrescrito

Formatado: Espaço Antes: 6 pt, Depois de: 0 pt

Formatado: Sobrescrito

Formatado: Espaço Antes: 6 pt

Formatado: Espaço Antes: 6 pt, Ajustar espaçamento entre texto latino e asiático, Ajustar espaçamento entre texto e números asiáticos